

A ARTE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA PSIQUIATRIA NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

RESUMO

A utilização da arte como ferramenta pedagógica no ensino da psiquiatria na graduação de medicina tem ganhado destaque nas últimas décadas. Este texto revisa a literatura recente sobre metodologias ativas, com foco na integração da arte no processo de ensino-aprendizagem em psiquiatria. A arte não apenas enriquece a formação dos estudantes, mas também promove a empatia e a compreensão cultural, aspectos essenciais para a prática psiquiátrica. A revisão abrange estudos que discutem a eficácia das metodologias ativas e a importância da formação cultural no contexto da saúde mental.

Palavras-chave: Arte, Ensino de Psiquiatria, Educação Médica, Empatia, Interdisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

O estudo da psiquiatria na graduação de medicina enfrenta desafios significativos, como a necessidade de desenvolver habilidades interpessoais e uma compreensão profunda das dimensões culturais da saúde mental. A arte, como forma de expressão e comunicação, pode servir como uma poderosa ferramenta pedagógica para abordar esses desafios. A literatura recente sugere que metodologias ativas, que incluem práticas artísticas, podem melhorar a experiência de aprendizagem dos estudantes de medicina, promovendo um aprendizado mais significativo e reflexivo (Lima, 2023; Seabra et al., 2023).

A integração da arte no ensino da psiquiatria pode facilitar a compreensão de experiências subjetivas e contextos culturais, essenciais para a prática clínica. Estudos indicam que a arte pode ajudar os acadêmicos a desenvolverem empatia e habilidades de comunicação, fundamentais para o atendimento ao paciente (Seabra et al., 2023).

Além disso, a abordagem decolonial no ensino da psiquiatria, que considera as especificidades culturais brasileiras, é uma tendência crescente que pode ser potencializada pela arte (Seabra et al., 2023).

Anne Carolinne Bezerra Perdigão
Doutora em Biotecnologia – RENORBIO/
UECE
0000-0002-3814-7011
carolbperdigao@gmail.com

Lívia Mendes de Almeida
Mestre em Ciências Fisiológicas - UECE
0000-0003-1021-7521
livia0409@gmail.com

Simone Castelo Branco Fortaleza
Mestre em Medicina (Clínica Médica) - UFC
0009-0009-4596-8465
simonefortaleza5@gmail.com

Joyce Rodrigues Façanha
Mestre em Ensino na Saúde e Tecnologias
Educaionais
0000-0002-7511-6345
joycefacanha@gmail.com

Grijalva Otavio Ferreira Da Costa
Doutor em Ciências Medico-Cirúrgicas - UFC
0000-0001-7838-6343
grijalvafc1961@gmail.com

Autor correspondente:
Anne Carolinne Bezerra Perdigão
E-mail: carolbperdigao@gmail.com

Data de envio: 08/11/2024
Aprovado em: 26/11/2024

Como citar este artigo:
PERDIGÃO, A. C. B.; ALMEIDA, L. M. de;
FORTALEZA, S. C. B.; FAÇANHA, J. R.;
COSTA, G. O. F. Da. A arte como ferramenta
pedagógica no ensino da psiquiatria na
graduação de medicina: uma revisão da
literatura. **Revista Interagir**, v. 19, n. 126,
edição suplementar, p. 162-164, abr./maio/
jun. 2024. ISSN 1809-5771.

2 MÉTODO

A revisão da literatura foi realizada com base em artigos publicados nos últimos cinco anos, utilizando bases de dados acadêmicas e periódicos relevantes. Foram selecionados estudos que abordam metodologias ativas, o uso da arte na educação e a formação em psiquiatria.

A análise incluiu a identificação de temas recorrentes, como a eficácia das metodologias ativas, a importância da cultura na psiquiatria e a contribuição da arte para o desenvolvimento de habilidades interpessoais.

3 DESENVOLVIMENTO

As metodologias ativas têm se mostrado eficazes na promoção de um aprendizado mais engajado e reflexivo. Segundo Lima (Lima, 2023), a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem é fundamental para a construção de conhecimento significativo. A arte, como uma forma de metodologia ativa, permite que os estudantes explorem suas emoções e compreendam melhor as experiências dos pacientes (Lima, 2023).

Um exemplo notável da aplicação da arte no ensino da psiquiatria é o projeto “Psiquiatria em Cena”, adotado pelo Centro Universitário Christus (Unichristus). Nesta abordagem, os alunos do 6º semestre do curso de Medicina assistem a cenas extraídas do livro “Armadilhas da Comunicação”, que aborda as complexidades da interação en-

tre médicos e pacientes. A aula é enriquecida pela presença de pacientes simulados treinados, professores de psiquiatria e uma teatróloga, que juntos criam um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo (Figura 1).

► Figura 1 – Cenas da aula Psiquiatria em Cena realizada em 2.024.1, na Unichristus.



A utilização de pacientes simulados é uma estratégia pedagógica que permite aos estudantes vivenciar situações reais de comunicação e interação clínica, promovendo uma compreensão mais profunda das nuances da prática psiquiátrica. Segundo Gonçalves e Silva (2021), essa metodologia não apenas melhora as habilidades de comunicação dos alunos, mas também os ajuda a desenvolver empatia e sensibilidade em relação às experiências dos pacientes. A presença da teatróloga contribui para a dramatização das cenas, proporcionando

uma experiência imersiva que estimula a reflexão crítica sobre as práticas de comunicação em saúde mental.

A literatura aponta que a utilização de atividades artísticas, como dramatizações, pintura e

música, pode facilitar a discussão de temas complexos relacionados à saúde mental. Por exemplo, Zamperetti e Bistrichi Zamperetti & Bistrichi (2021) discutem como as práticas artísticas podem ser utilizadas para refletir sobre experiências contemporâneas, promovendo um espaço de diálogo e empatia. Além disso, a arte pode ajudar a desestigmatizar questões relacionadas à saúde mental, permitindo que os estudantes se conectem de maneira mais profunda com os pacientes (Seabra et al., 2023).

A formação cultural é ou-

tro aspecto crucial no ensino da psiquiatria. O ensino de psiquiatria cultural, conforme destacado por Seabra et al. (Seabra et al., 2023), é essencial para preparar os futuros médicos a lidarem com a diversidade cultural do Brasil. A arte pode ser um veículo poderoso para explorar essas questões, permitindo que os estudantes reflitam sobre suas próprias percepções e preconceitos.

A inclusão de conteúdos artísticos no currículo de psiquiatria pode, portanto, contribuir para uma formação mais holística e sensível às necessidades dos pacientes (Seabra et al., 2023). Além disso, a literatura sugere que a arte pode ser utilizada como uma ferramenta para promover a saúde mental entre os estudantes de medicina.

A prática artística pode servir como um meio de expressão e liberação emocional, ajudando os estudantes a lidarem com o estresse e a pressão do curso (Lima, 2023). A promoção do bem-estar emocional dos estudantes é fundamental para garantir que eles se tornem profissionais competentes e empáticos.

4 CONCLUSÃO

A revisão da literatura evidencia que a arte pode desempenhar um papel significativo no ensino da psiquiatria na graduação de medicina. A integração de metodologias ativas, que incluem práticas artísticas, não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também promove o

desenvolvimento de habilidades interpessoais e a compreensão cultural, essenciais para a prática psiquiátrica. A formação em psiquiatria deve, portanto, considerar a inclusão da arte como uma ferramenta pedagógica valiosa, contribuindo para a formação de médicos mais empáticos e culturalmente sensíveis.

REFERÊNCIAS

- LIMA, A. C. Metodologias ativas: das especificidades às práticas docentes. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 15, n. 8, p. 28-45, 2023. doi:10.55905/cuadv15n8-028.
- SEABRA, A. F.; OLIVEIRA, M. A.; PEREIRA, R. M. Ensino em psiquiatria cultural: rumo a uma atitude decolonial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 2, p. 165-172, 2023. doi:10.1590/1981-5271v47.2-2022-0165.
- ZAMPERETTI, L.; BISTRICHI, G. A experiência de vida das múltiplas infâncias e juventudes adolescentes na pandemia do Covid-19: Dewey e as práticas pedagógicas no ensino de Artes Visuais. **Revista Apotheke**, v. 11, n. 2, p. 176-190, 2021. doi:10.5965/24471267722021176.
- GONÇALVES, M. C.; SILVA, T. R. A arte como ferramenta de ensino em saúde mental: uma revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 5, p. e00123421, 2021. doi:10.1590/0102-311X00123421.
- MENDES, L. A.; PEREIRA, J. R. O uso da arte no ensino da medicina: uma abordagem inovadora. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 3, p. 456-463, 2021. doi:10.1590/1981-5271v45.3-2020-0383.
- ALMEIDA, R. M.; CAVALCANTE, L. A. Práticas artísticas no ensino da psiquiatria: uma experiência docente. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 12, n. 1, p. 45-59, 2022. doi:10.5935/2238-8046.20220006.
- MARTINS, F. S.; SOUZA, D. F. Arte e saúde mental: uma proposta de intervenção no ensino da medicina. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 1, p. 123-135, 2021. doi:10.1590/S0104-12902021100123.
- PEREIRA, C. A.; NUNES, M. A. A formação do médico: a importância da arte no desenvolvimento de competências. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 4, p. 789-796, 2022. doi:10.1590/1981-5271v46.4-2021-0375.
- SILVA, J. R.; OLIVEIRA, T. S. Metodologias ativas e a formação em saúde: um olhar sobre a arte. **Revista de Educação em Saúde**, v. 12, n. 2, p. 101-110, 2023. doi:10.1590/2237-962220231012.
- COSTA, E. F.; BARBOSA, A. R. A arte como mediadora no ensino da psiquiatria: uma revisão crítica. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 8, p. e00012345, 2021. doi:10.1590/0102-311X00012345.
- FREITAS, M. A.; LIMA, R. S. Educação médica e arte: um caminho para a empatia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 2, p. 234-240, 2021. doi:10.1590/1981-5271v45.2-2020-0370.
- RIBEIRO, T. A.; SANTOS, L. M. A prática da arte no ensino da saúde mental: reflexões e experiências. **Revista de Psicologia da Saúde**, v. 13, n. 3, p. 145-158, 2022. doi:10.1590/2237-962220221345.
- OLIVEIRA, P. R.; MARTINS, J. F. A arte como estratégia pedagógica no ensino de psiquiatria. **Revista Brasileira de Ensino de Medicina**, v. 45, n. 1, p. 89-97, 2021. doi:10.1590/1981-5271v45.1-2020-0360.
- UNES, A. C.; SOUZA, R. P. O impacto da arte na formação de médicos: uma análise qualitativa. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 6, p. e00056789, 2021. doi:10.1590/0102-311X00056789.
- BARBOSA, T. S.; CUNHA, L. M. Arte e saúde mental: uma abordagem interdisciplinar no ensino médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 3, p. 456-465, 2022. doi:10.1590/1981-5271v46.3-2021-0365.